



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

7 de março de 2017

10 anos de solidariedade europeia com o Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização

Há 10 anos, tiveram início as intervenções do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG). Ao conceder aos Estados-Membros apoio financeiro para ajudar trabalhadores e empresas a proceder aos ajustamentos necessários em resposta à evolução dos padrões comerciais, o Fundo traduz, na prática, o ideal da solidariedade europeia.

Marianne **Thyssen**, Comissária Europeia do Emprego, Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade dos Trabalhadores, declarou a este propósito: «*O Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização é uma das manifestações mais concretas da solidariedade europeia e um instrumento essencial para apoiar os trabalhadores que perderam os seus empregos em resultado das mudanças dos padrões comerciais. Nos últimos dez anos, ajudámos mais de 140 000 pessoas. O Fundo apresenta um inegável valor acrescentado, uma vez que complementa os mecanismos nacionais de apoio aos trabalhadores afetados por despedimentos coletivos e financia medidas adaptadas às suas necessidades para que possam permanecer no mercado de trabalho.*»

O [Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização](#) foi especificamente criado para ajudar os trabalhadores afetados pelo encerramento de fábricas ou o declínio de certos setores económicos. Além disso, em regiões com elevado desemprego juvenil afetadas por despedimentos elegíveis para apoio do FEG, os Estados-Membros podem, até ao final de 2017 e em determinadas circunstâncias, incluir entre os beneficiários de medidas do FEG os jovens que não trabalham, não estudam, nem seguem qualquer formação (NEET). Nesse sentido, o FEG contribui também diretamente para o desenvolvimento de uma economia europeia mais dinâmica e competitiva, melhorando as competências e a empregabilidade dos trabalhadores vulneráveis e dos jovens.

Desde a sua criação, em 2007, a Comissão recebeu 148 candidaturas a cofinanciamento do FEG provenientes de 21 Estados-Membros, que representam

um montante aproximado de 600 milhões de EUR destinado a apoiar 138 888 trabalhadores despedidos e 2 944 pessoas que não trabalham, não estudam, nem seguem qualquer formação (NEET).

A fim de beneficiar de apoio financeiro do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização, os Estados -Membros têm de apresentar uma candidatura. O cofinanciamento da UE pode chegar a 60 % do custo da reintegração profissional dos trabalhadores despedidos. Mais especificamente, o FEG cofinancia projetos que incluem medidas como a assistência na procura de emprego e a orientação profissional; ações de educação, formação e reconversão; planos de mentoria e coaching; apoio ao empreendedorismo e à criação de empresas.

Contexto

O Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização está operacional desde janeiro de 2007. A primeira candidatura foi apresentada pela França em 9 de março de 2007 e dizia respeito a 1 345 despedimentos nas empresas subcontratantes da Peugeot SA (PSA) em consequência da crescente concorrência, em especial proveniente da Ásia, no mercado de automóveis pequenos.

Para o período 2014-2020, o Fundo disponibiliza, em média, 170 milhões de EUR por ano. Desde 2014, foram alargadas as categorias de trabalhadores elegíveis: para além do pessoal permanente, a elegibilidade estende-se agora aos trabalhadores contratados a termo, os trabalhadores temporários e os trabalhadores por conta própria. Além disso, em regiões com elevado desemprego juvenil afetadas por despedimentos elegíveis para apoio do FEG, os Estados-Membros podem, até ao final de 2017 e em determinadas circunstâncias, incluir entre os beneficiários de medidas do FEG os jovens que não trabalham, não estudam, nem seguem qualquer formação (NEET) . Até à data, três Estados-Membros (Grécia, Irlanda e Bélgica) recorreram a esta disposição e prestaram apoio a cerca de 3 000 jovens NEET.

Exemplos de solidariedade do FEG *			
Estado-Membro	Suécia	Bélgica	França
Caso	Encerramento total ou parcial de várias unidades de produção da Ericsson (Borås, Karlskrona, Kista/Estocolmo, Kumla, Linköping e Gotemburgo)	Encerramento definitivo da fábrica da Ford em Genk	Despedimento de 5 213 trabalhadores da Air France, sobretudo nas regiões da Ilha de França, Sul-Pirenéus e Provença-Alpes-Côte d'Azur (PACA)
Ano	2016	2015	2014

Contribuição do FEG	3 957 918 EUR	6,2 milhões de EUR	25,9 milhões de EUR
Trabalhadores beneficiários	4 500	5 111	3 886
Medidas implementadas	<ul style="list-style-type: none"> - Aconselhamento e orientação profissional - Emprego protegido e apoiado e medidas de reabilitação para os beneficiários com problemas de saúde ou deficiências - Educação e formação 	<ul style="list-style-type: none"> - Assistência individual na procura de emprego e serviços de informação geral — Vários cursos de formação e subsídios à contratação 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação ativa de carreira - Formação profissional - Apoios à criação de empresas e subsídios correspondentes
Circunstâncias ligadas aos despedimentos	Estagnação do crescimento e concorrência cada vez mais intensa por parte de produtores asiáticos	Diminuição da quota da UE no mercado mundial de veículos de passageiros, agravada pela crise económica e financeira + restrições à importação em países terceiros	Diminuição da quota de mercado da UE no setor dos transportes aéreos, a que correspondeu um rápido aumento da quota de mercado da região do Médio Oriente.

* Para consultar todos os casos financiados pelo FEG, clicar [aqui](#).

A eficácia e a sustentabilidade do FEG foram demonstradas na avaliação intercalar realizada em 2011. O seu impacto e valor acrescentado foram confirmados na avaliação *ex post* publicada em 2015. Estes dois relatórios estão também disponíveis no [sítio Web do FEG](#).

De dois em dois anos, a Comissão apresenta um relatório sobre as atividades do FEG, que publica no sítio Web do FEG. Atualmente, está em curso a avaliação

intercalar de 2014-2020, que a Comissão irá apresentar ao Parlamento Europeu e ao Conselho até 30 de junho de 2017.

O FEG é um instrumento de apoio aos Estados-Membros que sofrem as consequências negativas da evolução dos padrões comerciais. Complementa outras fontes de financiamento da UE que apoiam o desenvolvimento económico a nível nacional e regional, contribuindo assim para a criação de estruturas económicas mais resilientes capazes de antecipar e reagir proativamente a mudanças, tais como o [Fundo Social Europeu \(FSE\)](#). O FSE é o principal instrumento europeu para promover o emprego, ajudar as pessoas a obterem melhores empregos e garantir oportunidades de trabalho mais equitativas para todos os cidadãos da UE. Com um orçamento total de 80 mil milhões de EUR para o período 2014-2020, financia, em toda a Europa, dezenas de milhares de [projetos](#) locais, regionais e nacionais na área do emprego, sejam eles pequenos projetos a nível das comunidades com o objetivo de ajudar as pessoas com deficiência a encontrar empregos adequados, ou projetos de âmbito nacional que promovem a formação profissional de toda a população.

Para mais informações

[Regulamento relativo ao Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização 2014-2020](#)

[Ficha informativa: Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização — dez anos da solidariedade europeia](#)

Vídeo: [O Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização 2014-2020](#)

Vídeo: [Europa em ação para combater a crise: revitalização do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização \(2009\)](#)

Vídeo: [Fazer face a um mundo globalizado – Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização \(2007\)](#)